

Introdução

O **Circuito Interações Estéticas** consistiu na realização de quatro festivais nacionais de cultura e arte contemporânea em: São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. As quatro etapas somam cerca de 400 artistas participantes. Com o intuito de promover uma reflexão crítica sobre as vivências destas interações, tanto por parte dos artistas quanto dos Pontos de Cultura participantes desta ação, em todas as etapas foram realizadas também reuniões da **Rede Interações Estéticas**. As quatro reuniões somam cerca de 600 artistas, representantes dos Pontos de Cultura e gestores da SCC/Funarte. O diálogo sobre a relação entre arte, cultura e política, a partir dos desafios estéticos reconhecidos pelos participantes, foi transversal a todos estes momentos

Na última etapa do Circuito, realizada nos dias 14 e 15/12/010, no Rio de Janeiro, estiveram reunidos cerca de 60 artistas, ponteiros e gestores, na realização de um Seminário da Rede Interações Estéticas, que teve como foco 3 objetivos:

- aprofundar a compreensão da estética como prática política
- explicitar resultados e aprendizagens da ação Interação Estética
- elencar recomendações para o fortalecimento das Interações Estéticas

A carta a seguir, é fruto do diálogo reflexivo entre os participantes do Seminário e busca sistematizar um conjunto de recomendações de ação para o fortalecimento e ampliação do horizonte político das Interações Estéticas. Estas recomendações estão organizadas por áreas temáticas de atuação, agrupadas a partir do diálogo realizado em grupos, sobre quais as ações que artistas, gestores e ponteiros, entendem ser essenciais para o fortalecimento das Interações Estéticas.



Considerando que o Seminário da Rede Interações Estéticas no RJ, foi o último de uma série de encontros desta Rede, cujo acúmulo está baseado em experiências coletivas e saberes focalizados que dificilmente têm a oportunidade de se reunirem presencialmente ou, ainda, de se organizar, o plenário final entendeu ser legítimo integrar a esta Carta, as recomendações dos encontros anteriores da Rede e que não haviam sido contemplados diretamente pelos trabalhos dos grupos durante o Seminário RJ. O plenário final aprovou, também, a proposta de que a Rede de Interações Estéticas seja

incluída na articulação do Grupo de Trabalho de Cultura e Educação Transformadora (integrando sua Carta de Recomendações no seu Plano de Ação 2011-2013), da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura na Teia Nacional de 2011; e seja colaborador na gestão da Assembléia de CET no processo Fórum Social Mundial, na integração das artes como linguagens pedagógicas em busca de um paradigma de cooperação e sustentabilidade.

Carta de recomendações para o fortalecimento da ação Interações Estéticas¹

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Reafirmar o potencial de liberdade do programa
- Reconhecer e assumir nosso papel - direitos e deveres, como promotores de uma nova cultura política para fortalecer a Cultura Viva.
- Seguir realizando ações com a sociedade civil como encontros, seminários, formações e difusões
- Garantir a Cultura como um Direito Humano (previsto na Constituição) através da aprovação da Lei Cultura Viva
- Compreender a arte não como moeda. Buscar outros espaços para além destes, onde ocorrem as trocas de conhecimentos
- Reafirmar a arte e a cultura como caminhos de construção da transformação social
- A arte deve ter um papel político social e artístico. A arte não é o fim, o final não é o produto artístico, mas o que ela traz para a comunidade, para cada ser humano. Como cada um valoriza o seu papel artístico.



REFERENTE AOS EDITAIS:

- Reformular o edital visando estimular maior número de projetos de pesquisa de linguagem

¹Carta sistematizada por Carla Dozzi e Dan Baron

- Premiar também ações de intercâmbios e trocas, com coletivos, territórios, comunidades, escolas, não somente com os Pontos de Cultura
- Encontrar modos para superar os custos com deslocamento
- Transformar Prêmio em Bolsa
- A estética reside no processo. No caso desta ação, o processo no qual se dá a interação entre o artista e o Ponto, pode revelar uma estética política libertária e transformadora. O formato do edital, prioriza produto e não processo.
- Criar categorias de produção e circulação
- Criar categoria para projetos de continuidade e aprofundamento dos processos e das trocas de experiências iniciadas
- Criar um edital para circulação das produções
- Garantir que o prêmio interações estéticas se torne uma bolsa, como os outros projetos da FUNARTE (devido a diferenças tributárias).
- Criar um edital para residências estéticas no exterior
- Que as Interações Estéticas deixem de ser um Prêmio para se tornarem um Programa, assim como o Cultura Viva.
- O edital deve garantir possibilidade de se inscrever individualmente e também como coletivo
- Criar edital voltado para a realização de intercâmbios com escolas, visando promover residências artísticas juntamente com a educação.
- Buscar também ampliar as parcerias desta ação, como por exemplo com as secretarias de cultura, saúde e educação nas instâncias municipais, estaduais e nacional
- Que a execução se realize em duas fases: Produção e Circulação
- Abrir canais específicos de conversa com o MEC, com o intuito de viabilizar a ação dos artistas nas escolas;
- Garantir que os processos tenham continuidade, como propostas que viabilizem uma segunda etapa desta interação, com circulação dos projetos desenvolvidos, permitindo que os projetos circulem e reverberem
- Criar um edital que garanta o intercâmbio, a circulação e a troca entre os diferentes projetos. Um projeto de circulação a princípio entre dois projetos, que integre também o circuito nacional
- Excluir a cláusula do edital que exige que o artista resida em um estado diferente do seu
- Garantir mais flexibilidade na execução do cronograma do projeto, devido as realidades específicas de cada projeto
- Ampliar a proposta das interações, para além dos Pontos de Cultura, abrangendo também escolas e comunidades
- Realização de oficinas para divulgação do edital, dos objetivos, dos termos técnicos e conceituais que envolvem sua execução;
- Que uma porcentagem definida do recurso vá para o Ponto de cultura com a intenção de sustentar a administração, a organização e a produção da interação estética;
- Propor mudança que permita que os pontos convidem artistas para realizar a residência e não só os artistas indiquem onde querem realizar a residência;

- Aumentar o valor do prêmio que é insuficiente para a realização do objeto mais as exigências de ir para outros estados;
- Propor um edital que gere uma base financeira para sustentar a comunicação local e regional entre, produção e circulação após o encontro. Sustentando as trocas que ocorrem no encontro entre artistas e projetos de forma autônoma;
- Que os coletivos possam de novo se inscrever através de um representante e que artistas estrangeiros possam ser representados por artistas nacionais;
- Criar uma cartilha em linguagem simples para formação explicando o que é de fato o edital de interações estéticas: pesquisas de novas linguagens, artistas que não são do Ponto, virem para o Ponto; conversa entre arte formal e não formal;
- Criar um edital que ofereça uma formação estética para os Pontos de Cultura, que promova a mediação entre uma cultura de dependência reativa e uma de autodeterminação pró-ativa, cujos valores e práticas permeiam a administração, organização, planejamento e execução.
- Com a intenção de suprimir os impostos e aperfeiçoar a execução do processo:
- Mudar a forma de apoio de prêmio para bolsa, com a intenção de suprimir os impostos, como prevê a Lei 8.666;
- Gestar os recursos do projeto em conta específica;
- Que o calendário de execução e liberação do recurso, prevendo um cronograma factível e adaptado ao calendário dos Pontos de Cultura;
- Propor ampliação no período de residência prevendo o período de aproximação e trocas iniciais dentro do processo total;

REFERENTE À INSERÇÃO DO INTERAÇÕES ESTÉTICAS NA REDE CULTURA VIVA:

- Buscar esteio da Comissão Nacional no processo da transição de governo
- Fortalecimento da rede IE, a partir dos laços entre artistas e Pontos de Cultura e, também, na relação com o público/comunidade
- Estabelecer relação com a sociedade em geral, ampliando nossa capacidade de comunicação
- Ter na Teia um espaço/momento de mobilização, formação e incidência política
- Reconhecer e apoiar a Lei Cultura Viva como esqueleto de base regimental entre o velho e o novo
- Valorizar encontros presenciais e sua relação com ferramentas de comunicação eletrônica
- Que o artista procure, também, conhecer e interagir com o que os pontos desenvolvem

REFERENTE À COMUNICAÇÃO

- Criar as páginas amarelas do Interações Estéticas: nome, contato e projeto de todos os participantes. Socializar as informações.

- Incluir o e-mail de todos os que participaram do IE, na lista de discussões já existente
- Criar um informativo de ampla circulação, explicando o que é a ação Interação Estéticas, seus parceiros, abrangência, etc
- Aprimorar a comunicação interna e externa (comunicação entre nós e nossa com a sociedade)
- Mapear e integrar o Interações Estéticas à plataformas virtuais colaborativas para escambos afetivos, estéticos e econômicos. Essa plataforma teria uma face interna (voltada para os participantes do IE) e uma face externa (voltada para a sociedade civil, para órgãos financiadores, etc.)
- Integrar o Interações Estéticas ao Portal das Artes da Funarte, onde cada projeto tenha uma pagina que possa ser atualizada pelos artistas. Buscar formas de acompanhamento e gestão compartilhada das ações do Interação Estética no portal.
- Aumentar o diálogo e a comunicação para além das ações nos Pontos
- Envolver a mídia livre nas ações de comunicação do Interações Estéticas(blogs, TVs e rádios comunitárias)
- Contato e comunicação com a academia, pensando em divulgação específica para as universidades
- Propor um edital que gere uma base financeira para sustentar a comunicação local e regional entre, produção e circulação após o encontro. Sustentando as trocas que ocorrem no encontro entre artistas e projetos de forma autônoma;

REFERENTE À SUSTENTABILIDADE/GESTÃO

- Buscar nos Bancos Federais, BNDES, Finep, etc outras possibilidades de financiamento
- Que hajam dispositivos de transparência do uso do recurso publico
- Promover um processo de reflexão do artista sobre a gestão da verba publica, que os artistas tenham esta consciência do uso do recurso publico.
- Manter e ampliar o acompanhamento dos projetos IE realizado pelos facilitadores/consultores do IE. Estes devem ser distribuidos por região (definindo numero de facilitadores/consultores de acordo com a densidade demográfica das diferentes regiões) e realizar visitas periódicos, estabelecendo uma relação entre gov e proj antes que as dificuldades/problemas apareçam
- Criação um selo por parte do ministério da Cultura e Funarte, identificando os projetos do Interações Estéticas que foram aprovados e prestaram contas.
- Realizar Encontro durante a execução do processo, para trocas e identificação de potenciais dificuldades;

REFERENTE À SOBRE O CIRCUITO IE

- Realizar o Circuito IE a partir do diálogo com o movimento dos Pontos de Cultura nos Estados para o fortalecimento da Rede

- Estabelecer um espaço para um conhecer melhor o projeto do outro Fortalecer o grupo para que se possa formar uma rede, saber quem somos
- Garantir que todos se apresentem, falem do seu trabalho, das suas dificuldades, no inicio do Circuito
- Garantir que no Circuito a grade de programação seja variada, permitindo que maior numero possível de artistas mostrem seus trabalhos, que o mesmo projeto não esteja, necessariamente, se apresentando em todo o Circuito
- No circuito, criar uma sala de vídeo, para apresentação dos projetos(curtas de 10, 15 minutos sobre cada proj)
- No Circuito, rever a proposta de comunicação e interação entre as diversas linguagens, não somente através da oralidade. Que nos comuniquemos através dos resultados das interações
- Fazer parcerias com outros espaços culturais, buscando garantir publico no Circuito (ex SESC, Circo odor, etc)
- Convidar grupos, programadores, críticos, para participar/visitar o Circuito, para que possam conhecer os trabalhos e quem sabe aumentar a circulação destes em outros espaços
- Promover o Circuito como uma ação integrada ao Programa Cultura Viva, a partir da construção coletiva com os Pontos dos/nos estados
- Que um numero maior de artistas participe deste processo do Circuito IE, e das trocas durante o Circuito. No caso do eixo fixo, que todos participem de todo o processo.
- Que se permita um espaço para mostrar o processo de interação construído com os Pontos.
- Proporcionar espaços de troca entre os projetos premiados.
- Ter um espaço que permita o parar para ócio, criando um espaço onde a convivência e a produção se alimentam mutuamente;
- Sedar parte dos encontros em bairros populares que têm uma relação colaborativa viva com Pontões de Cultura da região (desde hospedagem, o festival, rodas vivas) e que os convidados possam ter também a ação de gestores do processo, convidando bandas locais para se apresentarem em seus pontos ampliando a divulgação; aproveitando os recursos para deslocamento dos grupos para ampliar o intercâmbio e as trocas de forma regional, nacional;
- Cuidar para q o encontro não seja tratado como um festival, onde a pessoa se aproxima, assiste ao espetáculo e se afasta; mas de fato um espaço contínuo de vários dias para trocas e aproximações;
- Participação dos premiados na organização e execução do evento;
- Há 2 grandes desafios: o estético (neste mundo em que a imagem tem um poder estratégico) e o outro desafio é o MARCO LEGAL (estabelecer outras regras de estado para este tipo de trabalho)

REFERENTE AOS PONTÕES

- Explicitar e acompanhar o trabalho dos 4 Pontões do Interações Estéticas: Plataforma Brasil, Sindicato dos Artistas Plásticos, Haren Piauí, e Vila Velha
- Promover a apropriação dos projetos de Pontões de Interações Estéticas como mecanismo de fortalecimento do I.E. e superação das dificuldades de relação com a sociedade civil
- Enviar para a rede IE os contatos dos Pontões

REFERENTE À TEIA 2011

- Construir a TEIA 2011 em um processo formativo, desde as Teias Regionais. Estas devem garantir também a inserção dos Pontos no cadastro único dos PCs.
- O mote da TEIA 2011 deverá ser a Lei Cultura Viva. Deverá, também, haver Consulta Pública do Marco Regulatório desta lei.